



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE SOBRADINHO

# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



**CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 09 DE SOBRADINHO**

2020  
Brasília  
1

**EQUIPE GESTORA**

**WALACE ROZA**  
**DIRETOR**

**GISELLY SOARES PEREIRA LOPES**  
**VICE DIRETORA**

# SUMÁRIO

Apresentação .....	4
Histórico da escola .....	6
Diagnóstico da realidade escolar .....	8
Função social.....	9
Princípios orientadores da prática pedagógica .....	10
Objetivos .....	12
Concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas .....	13
Organização do trabalho pedagógico .....	14
Estratégias de avaliação do processo ensino-aprendizagem .....	16
Organização Curricular .....	18
Plano de ação para o desenvolvimento do projeto político-pedagógico.....	20
Acompanhamento e avaliação do PPP .....	23
Projetos específicos .....	24
Referências bibliográficas .....	29

# 1- Apresentação

Um caminho seguro para alcançar os princípios básicos de uma sociedade justa e igualitária se dá através da educação. Para criar a identidade de um povo, com o objetivo de uma sociedade cidadã, faz-se necessário resgatar e fortalecer valores que a comunidade escolar possui. De acordo com Taille (2009, p. 34) “é urgente à escola ser um local de repercussão, ou melhor, espaço de reflexão sobre essa questão da vida que se quer viver”, a escola é um espaço privilegiado de tomada de consciência e transformação social, transformação esta que será colocada em prática pelos alunos futuramente através do aprendizado adquirido no Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho.

O projeto forma-se a partir de momentos coletivos junto aos professores, comunidade escolar em geral, em reuniões onde há discussões e sugestões sobre as ações que serão desenvolvidas durante o ano de 2020. A comunidade mostra-se participativa, porém, ainda tímida, necessitando de motivação para maior participação ativa no processo de construção coletiva dessas ações. Tímida por ainda ser uma comunidade “nova” devido à criação recente da escola.

O primeiro Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho é elaborado através das necessidades oriundas da comunidade escolar que atendemos em Sobradinho II, nossa Região Administrativa. Com este projeto pretende-se resgatar experiências favoráveis ao ensino-aprendizagem considerando o conhecimento prévio dos alunos e construir novas experiências enfatizando os eixos norteadores da cidadania, inclusão, respeito, diversidade, sustentabilidade, direitos humanos e etc.

Por ter sua criação recente, o Centro de Ensino Fundamental 09 no ano de 2020 enfrentará desafios e procurará desenvolver suas ações baseadas nos documentos da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, a saber: Operações Pedagógicas, Diretrizes Pedagógicas do 2º e 3º Ciclo, Diretrizes de Avaliação e Currículo em Movimento. Para a implantação desse percurso pedagógico tanto para os anos iniciais como para os anos finais, este projeto favorecerá as aprendizagens, respeitando as especificidades da comunidade escolar que está em construção da sua história.

O Projeto Político Pedagógico do CEF 09 será desenvolvido a partir de ações baseadas em aprendizagens que serão trabalhadas em subprojetos de leitura, projeto horta, memórias da comunidade de Sobradinho II, escavação mirim, pet mundo, mediação de conflitos, jogos matemáticos e produção de vídeos. O objetivo maior deste projeto é prestigiar o sujeito do aprendizado em sua integralidade, compreendendo que este é único, porém, vive em coletividade com o outro.

Que em 2020 este projeto venha nortear todo o fazer pedagógico, cumprindo seus objetivos, buscando o comprometimento dos profissionais em educação e participação de toda a comunidade escolar no alcance positivo das aprendizagens dos sujeitos para a prática social.

## 2- Histórico da escola

O Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho, situado na AR 13 Conjunto 01 Área Especial 03 - Sobradinho II, foi criado pela Portaria nº 05 de 10 de janeiro de 2018 – Secretaria de Estado de Educação – DODF nº 09 de 12 de janeiro de 2018 página 04.

Funciona em prédio próprio, onde funcionava anteriormente o Centro de Ensino Fundamental Queima Lençol, que se mudou da área por adquirir uma nova sede. A escola é construída com tijolinhos e consta de três pavilhões com seis salas em cada pavilhão. Há um primeiro bloco com salas onde fica a administração da escola (secretaria, sala de professores, mecanografia, direção, sala de coordenadores e sala de apoio pedagógico). Há um segundo bloco onde fica o refeitório, a cantina e os banheiros femininos e masculinos dos alunos. Já no terceiro bloco constam a biblioteca e uma sala de arte e cultura e quadra de esportes. Temos uma sala de vídeo. Somos uma escola recém criada, porém, estamos em instalações antigas que precisam de reformas como pintura, troca de lâmpadas, troca de portas, construção de uma quadra de esporte e necessitamos adquirir equipamentos para melhor atender toda a nossa comunidade escolar.

O Centro de Ensino Fundamental 09 atende aos anos iniciais 4 e 5º anos; anos finais 6º a 9º anos; Ensino Especial regular e Projeto Atitude (antiga aceleração). A equipe está formada por um diretor, uma vice diretora, chefe de secretaria, 01 supervisora e 04 coordenadores pedagógicos. O corpo docente é composto por professores dos anos iniciais e anos finais, sendo alguns desses professores como substitutos que suprem licenças/ afastamentos por saúde ou previstos na legislação. Existe ainda, no quadro de funcionários terceirizados vigilantes, merendeiras e pessoal de serviços gerais.

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA), conta com duas pedagogas e uma professora que atendem alunos na sala de Apoio, uma orientadora educacional e uma professora que atende alunos na sala de recursos.

## DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

**Nome da instituição:** Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho

**Endereço:** AR 13 Conjunto 01 Área especial 03- Sobradinho II - DF

**Telefone:** (61) 3901-8024

**Coordenação Regional de Ensino:** Sobradinho

**Subordinado a:** Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

**Data de criação:** 10 de janeiro de 2018

**Reconhecimento:** Portaria nº 05 de 10 de janeiro de 2018

**Turno de funcionamento:** diurno

**Nível de ensino ofertado em 2020: Anos Iniciais** 4º e 5º anos, turma PA 6º e 7º anos,

**Anos Finais** 6º a 9º anos.

### 3- Diagnóstico da realidade escolar

A educação transforma e amplia o aprendizado do indivíduo; o CEF 09 surge como um instrumento de mudança e transformação para os aprendizes na certeza de se conseguir uma sociedade mais justa e igualitária. A situação atual em que a escola se encontra, percebe-se a necessidade de estabelecer alguns aprendizados que servirão para ajudar a comunidade escolar a se situar nessa sociedade que anseia por dignidade e respeito ao indivíduo como um todo.

Para vivermos em sociedade temos direitos e deveres que nortearão todo o percurso durante a vida, diante disso faz-se necessário observar o direito do outro e é aí que entra o ensino dos deveres, ou seja, das normas e regras que regem a vida em grupo. O CEF 09 seguirá as normas do Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal e ainda, constrói seu próprio regimento, que deverá ser respeitado por toda a comunidade escolar.

Os alunos do CEF 09 são provenientes de Sobradinho II, Vila Rabelo, Setor de Mansões, condomínios próximos à escola e do Paranoá Park. São alunos de classe baixa e média baixa, predominando famílias onde pais e mães, ou avós e tios são os responsáveis, trabalham fora em atividades diversas. A escassez de recursos é uma constante no meio dessa comunidade escolar. Muitos não têm acesso à cultura devido à situação econômica em que se encontram.



## 4- Função Social

A escola é um espaço democrático da sociedade atual, servindo para discutir suas questões, possibilitar o desenvolvimento do pensamento crítico, trazer as informações, contextualizá-las e dar caminhos para o aluno buscar mais conhecimento. Além disso, é o lugar de sociabilidade de jovens, adolescentes e também de difusão sócio-cultural. Freitag (1980) ressalta a frequente aceitação por parte de muitos estudiosos de que toda doutrina pedagógica, de um modo ou de outro, sempre terá como base uma filosofia de vida, uma concepção de homem e, portanto, de sociedade.

Ainda segundo Freitag (1980, p.17) a educação é responsável pela manutenção, integração, preservação da ordem e do equilíbrio, e conservação dos limites do sistema social. E reforça "para que o sistema sobreviva, os novos indivíduos que nele ingressam precisam assimilar e internalizar os valores e as normas que regem o seu funcionamento." A aprendizagem que se quer oferecer aos aprendizes é que estes possam realizar as transformações sociais necessárias buscando romper com os sistemas que possam impedir seu livre desenvolvimento. Para Duarte (2003) assim como para Saviani (1997) o trabalho educativo produz nos indivíduos a humanidade, alcançando sua finalidade quando os indivíduos se apropriam dos elementos culturais necessários a sua humanização.

O Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho envidará esforços para que os alunos tornem-se cidadãos críticos, reflexivos transformadores da sociedade, considerando os princípios da cidadania, da inclusão social, da diversidade, da sustentabilidade e dos direitos humanos.

## 5- Princípios orientadores da prática pedagógica

Os alunos que fazem parte da nossa clientela educacional devem ser vistos como sujeito em fase de desenvolvimento, sendo preparado para conviver e contribuir com a escolha do melhor modo de participar da vida em sociedade. Para formarmos verdadeiros cidadãos, observaremos o princípio da integralidade, onde todos os alunos do Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho terão a devida atenção em todas as suas dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Considerar-se-á o aluno como sujeito principal do processo formativo, visando seu pleno desenvolvimento humano.

Para oferecermos uma educação de qualidade consideraremos a intersectorialização, acatando políticas públicas oferecidas dos diversos campos articulando projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos para dar continuidade à aprendizagem dos alunos e potencializar os conhecimentos adquiridos.

Ofereceremos aos discentes temas transversais que correspondem a questões importantes, urgentes e presentes sob várias formas na vida cotidiana dos mesmos como Ética, Saúde, Meio Ambiente, Sexualidade, Trabalho e Consumo e Pluralidade Cultural. A transversalidade diz respeito à compreensão dos diferentes objetos de conhecimento, possibilitando a referência a sistemas construídos na realidade dos discentes. Esta será oferecida em momentos ideais, de forma interdisciplinar.

O CEF 09 de Sobradinho considerará o formato dialógico entre escola e comunidade, por entender que educação não se faz sozinha. A participação da comunidade incorpora saberes próprios, resgatando tradições e culturas populares. O trabalho com os pais e mestres viabilizará um relacionamento mais viável para a escolarização dos alunos. Segundo Montandon e Perrenoud (1987, pág. 7) “de uma maneira ou de outra, onipresente ou discreta, agradável ou ameaçadora, a escola faz parte da vida cotidiana de cada família”. A escola só sobreviverá com sucesso se a família tiver integrada nesse processo fazendo uma parceria de auxílio do professor, melhorando a qualidade do ensino e o nível ético e cultural de cada aluno.

Para melhor aproveitamento das possibilidades educativas o CEF 09 desenvolverá atividades para além dos muros da escola com atividades em espaços da

comunidade, planejando trilhas de aprendizagem com vistas à criação de projetos socioculturais significativos.

Desenvolveremos um trabalho em conjunto, trocando experiências e informações, com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todos os alunos. O estudante é da rede, para um efetivo trabalho em rede, buscaremos e construiremos algumas condições importantes como integrar as diversas políticas públicas voltadas para a promoção dos direitos da criança e do adolescente como saúde, educação, assistência social, cultura, esporte, etc.

Em relação ao trabalho pedagógico desenvolvido pelos professores, enfatizamos a teoria ligada à prática, com formações continuadas. SAVIANI (1996) afirma que a teoria exprime interesses, objetivos e finalidades, se posicionando a respeito de qual rumo a educação deve tomar. Neste sentido, a teoria não é apenas retratadora ou constatadora do existente, é também orientadora de uma ação que permita mudar a realidade. Quanto à prática educacional, ela é sempre o ponto de partida e o ponto de chegada.

Conforme a LDB nº 9394 / 96, é primordial integrar e articular os conhecimentos num processo permanente de interdisciplinaridade e contextualização. A interdisciplinaridade utiliza conhecimentos de várias disciplinas para a compreensão de uma situação problema. É uma integração de saberes. Num texto de ciências, por exemplo, além do conhecimento específico da matéria, o aluno pode aprender gramática, elaborar problemas relativos ao texto e muito mais. A contextualização do conteúdo traz importância ao cotidiano do aluno, mostra que aquilo que se aprende em sala de aula, tem aplicação prática em vida na sociedade. A contextualização permite ao aluno sentir que o saber não é apenas um acúmulo de conhecimentos técnico-científicos, mas sim uma ferramenta que os prepara para enfrentar o mundo, permitindo-lhe resolver situações até então desconhecidas. Interdisciplinaridade e contextualização são dois princípios epistemológicos que o CEF 09 desenvolverá na escola, além da unicidade entre teoria e prática e a flexibilização, onde os conteúdos, projetos e ações não são engessados, mas flexíveis.

# 6- Objetivos

## Geral:

Promover uma educação para que o aluno desenvolva e manifeste aprendizagens de respeito à cidadania, à inclusão social, à diversidade, à sustentabilidade, aos direitos humanos não só no âmbito escolar, mas em sua vida social.

## Específicos:

- ☒ Criar condições para que o aluno possa demonstrar atitudes comportamentais de boa convivência na escola e em sociedade;
- ☒ Motivar a participação da família na vida escolar dos filhos;
- ☒ Elevar a melhoria do ensino-aprendizagem, tornando o aluno agente do processo, direcionando-o, questionando-o e instigando-lhe à ação;
- ☒ Proporcionar o desenvolvimento da autonomia, levando o aluno a pensar e agir com responsabilidade e compromisso;
- ☒ Viabilizar a participação de todos os funcionários nas atividades da escola;
- ☒ Corrigir as distorções de idade/ano que afetam os alunos;
- ☒ Motivar a leitura pelo prazer de ler, utilizando a sala de leitura como apoio;
- ☒ Utilizar de brincadeiras e jogos para sanar dificuldades utilizando Projeto  
Interventivo a ser desenvolvido na escola;
- ☒ Produzir textos observando os vários gêneros textuais;
- ☒ Fazer horta para desenvolver hábitos de sustentabilidade humana;
- ☒ Promover excursões, passeios, entrevistas e visitas em que os alunos possam demonstrar ações práticas.
- ☒ Aplicar os recursos financeiros, com transparência, atendendo as necessidades dos servidores/funcionários e comunidade escolar.
- ☒ Aplicar testes diagnósticos para verificar índices e realizar intervenções posteriores;
- ☒ Oferecer aos discentes atividades que formem o cidadão crítico, reflexivo e atuante.

## 7- Concepções teóricas que fundamentam as práticas pedagógicas

“Quanto aos outros, os que põem em prática minha prática, que se esforcem por recriá-la, repensando também meu pensamento. E ao fazê-lo, que tenham em mente que nenhuma prática educativa se dá no ar, mas num contexto concreto, histórico, social, cultural, econômico, político, não necessariamente idêntico a outro contexto.” (Freire, 1982, p.17)

O Projeto Político Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho leva em conta as práticas e interesses dos alunos na realização das atividades pedagógicas, sempre acompanhados pelo professor seguindo uma lógica do que é essencial, principal e fundamental na vida escolar do aluno para uma prática em sociedade.

Fundamenta o trabalho pedagógico desta escola a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, os Parâmetros Curriculares Nacionais, as Orientações Pedagógicas, Currículo em Movimento da Educação Básica fundamentado nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos; Diretrizes Pedagógicas para a Organização do 2º Ciclo, Diretrizes Pedagógicas para a Organização do 3º Ciclo, Diretrizes de Avaliação Educacional, Regimento das Escolas Públicas do DF, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), entre outros dispositivos normativos.

## 8- Organização do trabalho pedagógico

O Centro de Ensino Fundamental 09 de Sobradinho atende aos anos iniciais, sistema de ciclo – 4º e 5º anos no turno matutino. Os alunos entram às 7h30min e saem às 12h30min. No turno vespertino a escola atende aos anos finais, sistema de ciclo – 6º e 7º anos desde as 13h até as 18h. Os intervalos para recreio são de 10h às 10h15min no matutino e de 15h15min às 15h40min no turno vespertino.

Contamos com três coordenadoras – uma para os Anos Iniciais e duas para os Anos Finais. O Plano de Ação da coordenação pedagógica tem sua base na formação continuada nas coordenações coletivas das quartas-feiras com a realização de oficinas, por entender que as mesmas são espaços de reflexão e aprendizagem sobre a prática pedagógica, onde os professores terão a oportunidade de desenvolver competências e habilidades para atuar na sua vida profissional.

São modalidades de ação que promovem a investigação, produção e utilização de materiais pedagógicos, como recursos indispensáveis ao enriquecimento do processo de ensino aprendizagem, combinando o trabalho individual com as tarefas socializadas sempre buscando a unidade entre teoria e prática permitindo aos alunos desenvolver projetos nos diversos campos da educação. São estratégias que supõem o aprender fazendo. O pensar, o sentir, é a ação e a reflexão sobre a ação, construindo assim uma teia de formação, através de um processo sistemático que permite a ação-reflexão-ação na constituição de um cidadão, capaz de posicionar-se criticamente e criativamente na sociedade.

Serão oferecidas durante o ano de 2020 várias oficinas como RAV, agrupamento, projeto interventivo, caixa matemática, jogos matemáticos, gêneros textuais, artes com sucata, contação de histórias, confecção de materiais pedagógicos, produção de texto, direitos humanos e diversidade, literatura, etc.

Durante as coordenações pedagógicas da escola será enfatizado o processo de ensinar e aprender, os planejamentos interdisciplinares, o compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas e inclusivas, o conhecimento mais aprofundado dos estudantes, a avaliação e auto-avaliação e a articulação do coletivo em torno do desenvolvimento prático do Projeto Político-Pedagógico da escola.

Os profissionais do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) fazem parte do Plano de Ação da Coordenação Pedagógica, no desenvolvimento das oficinas, oferecendo ao grupo diversas discussões a respeito da educação inclusiva e também sobre o atendimento aos alunos com necessidades especiais.

Faz-se necessário a boa relação entre a escola e a comunidade. Realizamos uma primeira reunião com os responsáveis dos alunos para apresentação dos gestores, professores e profissionais terceirizados que atuam na escola. A cada final de bimestre os responsáveis serão chamados em reuniões para tomar conhecimento do relatório descritivo do período da aprendizagem de seus filhos e no encerramento do ano para receberem resultados de aproveitamento ou não dos alunos.

As famílias também são chamadas a participarem das Avaliações nos Dias Temáticos, previstos no calendário da Secretaria de Educação, nessas ocasiões, as famílias apresentam sugestões que podem melhorar o atendimento aos alunos; também são convidados a participarem dos momentos festivos da escola como sujeitos atuantes da cultura escolar.

# 9- Estratégias de avaliação do processo ensino-aprendizagem

As estratégias de avaliação da escola serão organizadas de maneira articulada, observando os três níveis da avaliação:

1. Larga escala
2. Aprendizagem
3. Institucional

As avaliações em **larga escala** têm ocupado espaço de destaque na mídia nacional, o que tem contribuído para discussões e polêmicas acerca das mesmas e da qualidade de ensino das escolas brasileiras. Com a finalidade de orientar gestores, profissionais de educação, estudantes e as comunidades escolares. As avaliações em larga escala são sempre externas às instituições escolares avaliadas e abrangem todo o sistema de ensino, ou seja, todas as escolas deste sistema que atendam aos requisitos mínimos de participação. São planejadas e executadas por agentes externos às escolas.

A avaliação da **aprendizagem**, para Sacristán (1998, p. 3) [...] é o meio pelo qual alguma ou várias características do estudante, de um grupo de estudantes, de um ambiente, ou dos materiais educativos, professores, programas, são analisadas por alguém, na perspectiva de conhecer suas características e condições, seus limites e potencialidades, em razão de alguns critérios ou pontos de referência, para emitir um julgamento que seja relevante em termos educacionais. Hoffmann (2013) aponta que a avaliação é a reflexão transformada em ação que impulsiona novas e permanentes reflexões do educador, sobre sua realidade e a partir do acompanhamento do estudante na sua trajetória de construção do conhecimento.

A avaliação **institucional** como processo interno à escola, implica em decisões sobre que aspectos serão avaliados, qual metodologia será adotada, além da definição das medidas que serão tomadas a partir dos resultados. É comum nas escolas a realização da avaliação de seus integrantes e de tudo que faz parte de sua organização, entretanto, isso não ocorre de forma sistemática, como acontece em relação à avaliação do estudante.

O Centro de Ensino Fundamental 09 utilizará da **Avaliação Formativa** por entender que nela estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para



desenvolver-se. Utilizaremos também o **Registro do Conselho de Classe** onde serão registradas todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e aquelas ainda não construídas pelo estudante, bem como as intervenções necessárias à progressão ininterrupta do processo.

# 10- Organização Curricular

A organização curricular do CEF 09 tem como fundamentação principal o Currículo em Movimento da Educação Básica. A escola encara o ensino enquanto construção do conhecimento observando as fragilidades e potencialidades dos alunos para sua inserção na sociedade. Visa promover a interdisciplinaridade, atentando-se para temas atuais e relevantes trazidos pelo aluno, respeitando-se a realidade e a especificidade do mesmo como ponto de partida. Considerar-se-á as representações dos alunos e seus valores ao campo da diversidade no compartilhamento de idéias, sugestões e diversos assuntos entre os docentes, oportunizando novas vivências aos alunos, respeitando toda a perspectiva do Currículo em Movimento.

A escola busca metodologias e estratégias que auxiliem o desenvolvimento cognitivo dos alunos e também o desenvolvimento do trabalho pedagógico do professor em sua prática. Estaremos em constante avaliação para análise da prática pedagógica e da participação de todos os envolvidos neste processo. Durante a prática pedagógica dos gestores e dos professores, vemos a necessidade de adaptar o currículo à nossa realidade e propor ações pedagógicas que alcance todos os alunos garantindo sua inclusão em todo o contexto escolar, através de discussões coletivas, do reagrupamento e do projeto interventivo.

Acordamos com professores e coordenadores a priorizar o fazer pedagógico em nossa escola, planejando as atividades a serem realizadas na escola, em sala de aula, seguindo as Operações Pedagógicas que norteiam o trabalho de coordenação pedagógica. O planejamento de ações dá suporte ao trabalho pedagógico no que se refere às atividades e apóia as intervenções aos alunos com o objetivo de sanar as dificuldades de aprendizagem.

Enfatizaremos e desenvolveremos atividades de educação para a diversidade, cidadania e educação em e para os direitos humanos por conhecer a importância de tais atividades; saber conviver com a diversidade não é uma tarefa fácil, porque nos desafia a questionar constantemente nossos valores, a rever posicionamentos e a incorporar novas crenças àquelas já existentes e muitas vezes cristalizadas dentro de nós. Nesse novo modelo de sociedade, que busca uma cidadania cada vez mais ampliada, temos que ser capazes de ser reflexivos.

Ser reflexivo implica realizar constantes autocríticas, de se tornar alguém individual e, ao mesmo tempo, que saiba viver em sociedade. Ou seja, os desafios são muitos na atual sociedade. Nesse sentido, a escola tem sido cada vez mais demandada e chamada a rever seu papel na complexa engrenagem social. A escola torna-se um lugar bastante privilegiado, tanto quanto a família, na preparação do indivíduo para a convivência nessa sociedade, pois é local da diversidade, da heterogeneidade.

Enquanto na família existe certa uniformidade de valores, crenças e costumes, na escola as crianças e jovens precisam se defrontar com o diferente e, com isso, precisa desenvolver valores relativos à coletividade, à resolução de conflitos e a compreensão das mais diversas formas de ser e existir.

O ensino dos direitos humanos não passa somente pela transmissão oral do que se deve ou não ser feito. Passa, principalmente, pelo exemplo cotidiano daqueles que se propõe a serem os modelos que crianças e jovens devem seguir. É papel da escola problematizar temas históricos, sociais e culturais que levem os alunos a construir uma visão crítica do mundo.

Um trabalho voltado para o ser humano, gerando ações que ajudem na conservação do meio ambiente em que estão inseridos, transformar e aprimorar o olhar dos alunos diante da natureza e sintonizar suas atitudes com a complexa trama das questões ambientais é o caminho para a sustentabilidade, ações estas que serão desenvolvidas no CEF 09, observando-se um trabalho concomitante junto ao Currículo em Movimento da Educação Básica.

# 11- Plano de ação para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico

GESTÃO	OBJETIVOS / METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS
<b>Pedagógica</b>	*Elaborar e implementar o PPP, acompanhando a execução do planejamento;	*Elaborar o PPP da escola; elaborar o Plano de Ação, organizando o calendário anual com as atividades pedagógicas a serem desenvolvidas;	*Acompanhar e avaliar a implementação do PPP diariamente;	Equipe gestora Coordenadores Professores	Diário	Pessoal
	*Planejar as ações relacionadas à organização do trabalho pedagógico com professores e servidores;  *Acompanhar as atividades didático-pedagógicas desenvolvidas na escola;	*Realizar Coordenações Coletivas semanalmente com os professores;  *Realizar Reuniões com os Coordenadores semanalmente (ou sempre que necessário);	*Avaliar nas Coordenações Coletivas a implementação do PPP e atividades pedagógicas, revendo ações sempre que necessário;	Equipe gestora Coordenadores Professores	Diário	Pessoal
	*Avaliar os alunos para posteriores intervenções.	*Realizar bimestralmente reuniões de Conselhos de Classe.	*Acompanhar o rendimento e o desenvolvimento dos alunos com base nos Conselhos de Classe e relatórios.	Equipe gestora Coordenadores Professores	Bimestral	Ata de Conselho de Classe; Relatórios.

<b>Resultados Educacionais</b>	<p>*Avaliar as atividades didático-pedagógicas.</p> <p>*Desenvolver uma ação integrada com a profissional da Sala de Apoio.</p> <p>*Alcançar as metas propostas nas Avaliações de Larga Escala.</p>	<p>Realizar Coordenações Coletivas com professores e coordenadores para discussão das avaliações e possíveis intervenções e encaminhamentos.</p>	<p>Avaliar diariamente o trabalho pedagógico dos professores (coletiva ou individualmente).</p> <p>Acompanhar o desenvolvimento das atividades propostas.</p>	<p>Equipe gestora e coordenadores</p>	<p>Bimestral</p>	<p>Pessoal</p> <p>Avaliações de Larga Escala</p>
<b>Participativa</b>	<p>Fortalecer a participação da comunidade escolar na tomada de decisões, avaliações e encaminhamentos para possíveis intervenções.</p>	<p>Motivar a participação da comunidade escolar nas atividades que auxiliam a gestão escolar como Caixa Escolar, Conselho Escolar e Conselho de Classe.</p>	<p>Acompanhar a participação da comunidade.</p>	<p>Equipe gestora</p>	<p>Bimestral</p>	<p>Pessoal</p>
<b>Pessoas</b>	<p>Desenvolver o espírito de Equipe, a parceria, a união e o trabalho colaborativo.</p>	<p>Motivar por meio de aulas, textos, mensagens, dinâmicas, um ambiente colaborativo em todos os aspectos.</p>	<p>Avaliar, discutir democraticamente com os profissionais da escola, todas as atividades realizadas e futuras.</p>	<p>Equipe gestora, coordenadores, professores, servidores.</p>	<p>Bimestral</p>	<p>Pessoal</p>

<b>Financeira</b>	<p>Identificar as necessidades e prioridades da escola, procurando saná-las.</p> <p>Prestar contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes e da CRE .</p>	<p>Realizar reuniões para decidir democraticamente como o dinheiro público será utilizado (destinação conforme Ata de prioridades).</p> <p>Providenciar toda documentação necessária para a prestação de contas.</p>	<p>Avaliar a aplicação das verbas públicas destinadas à escola.</p> <p>Verificar a documentação a ser entregue na Prestação de Contas.</p>	Equipe Gestora	Bimestral	Pessoal E Notas Fiscais
<b>Administrativa</b>	<p>Zelar pela conservação e limpeza da escola.</p> <p>Zelar pelo patrimônio público, a Instituição de Ensino.</p>	Acompanhar e orientar a manutenção, conservação e limpeza da escola, por ser um patrimônio público.	Observar a postura de cuidado de todos os servidores e alunos para com o patrimônio escolar.	Equipe gestora Coordenadores Professores Servidores, Alunos.	Diário	Pessoal
	Receber e responder todas as documentações relacionadas à escola.	Acompanhar todas as documentações relacionadas à escola e se pronunciar quando necessário.	Avaliar as documentações e respondê-las em tempo de acordo com o necessário.	Equipe gestora	Diário	Documentos físicos  Documentos digitais

# 12- Acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico

Durante a execução do PPP na escola, acompanharemos e avaliaremos as atividades didático-pedagógicas desenvolvidas, que deverão alinhar às perspectivas do mesmo. O acompanhamento do projeto se dará em todos os momentos de planejamento das ações administrativas e pedagógicas.

A Direção e a Coordenação Pedagógica da Escola se responsabilizarão em articular e proporcionar momentos para reflexão e implementação do PPP, seja nos encontros coletivos com professores ou nos momentos que exigem a participação de toda a comunidade escolar.

A avaliação acontecerá no final da realização de cada ação, envolvendo estudantes, professores, coordenação pedagógica e direção para avaliar se os objetivos e metas definidos foram alcançados e apresentar propostas para a realimentação e execução de novas atividades que a comunidade escolar considerar necessário, ou seja, o PPP não é um projeto estático e engessado, é flexível e dinâmico, dependendo das necessidades da Unidade Escolar.

A avaliação e realimentação do PPP será registrada em ata para que a comunidade escolar tenha conhecimento e participação ativa nas novas ações da realimentação.

# 13- Projetos Específicos

## a) **Projeto Cantinho da Leitura –**

**JUSTIFICATIVA:** Considerando a apresentação dos autores e histórias que se destacam na literatura mundial e que a leitura de suas obras retrata a vivência do dia a dia, importante em todos os contextos da educação, este projeto justifica-se devido ao fato do Cantinho da Leitura consistir em uma ferramenta pedagógica que auxilia o professor a incentivar os alunos no desenvolvimento do hábito de ler e escrever, no desenvolvimento da aprendizagem tanto em relação aos conteúdos pertinentes ao texto como em relação aos princípios sociais tão importantes ao convívio social. O ato de ler possibilita o aprendizado e desenvolve o vocabulário, a criatividade, a atenção, a comunicação, a curiosidade, a reflexão e a interação entre os alunos.

### **OBJETIVO GERAL –**

Formar estudantes leitores, críticos e reflexivos despertando o prazer pela leitura.

### **ESTRATÉGIAS –**

Após a avaliação diagnóstica da turma, o projeto auxiliará os processos de intervenção a serem aplicados em sala de aula. Será desenvolvido como parte integrante dos conteúdos planejados para a turma, em dois dias da semana, onde os alunos terão a oportunidade de trabalhar os textos propostos no espaço de leitura montado e decorado em sala de aula.



**b) Projeto xadrez na escola –**

**JUSTIFICATIVA:** Estimular os alunos, criar o anseio em querer aprender e desenvolver talentos. Uma ferramenta para potencializar os conteúdos das aulas, desenvolver a concentração e interesse dos alunos. O xadrez auxiliará na integração entre os alunos, ajuda a melhorar comportamentos esportivos, podendo ser interdisciplinar.

**OBJETIVO GERAL –**

Oferecer conhecimento e experiência à instituição e em cooperação com outras disciplinas, conseguir êxitos no campo cognitivo e ético.

**ESTRATÉGIAS –**

Desenvolver o ensino do xadrez, capacitação e formação de monitores e instrutores de xadrez escolar, organização e execução de torneios.

**c) Projeto horta na escola –**

**JUSTIFICATIVA:** Tendo em vista a implantação das hortaliças na alimentação, quando produzidas na escola ou em domicílio, se transformam em alimentos saudáveis, higiênicos, saborosos e oportunizam grande economia. Enriquecem a merenda escolar com nutrientes que não estão presentes em outros tipos de alimentos. Além disso, a tarefa de cultivá-las proporciona participação coletiva dos alunos e confiança nas suas próprias capacidades.

**OBJETIVO GERAL –**

Cultivar hortaliças naturais, que vise à melhoria da merenda escolar, bem como, a boa alimentação, saúde e o bem-estar dos alunos, através de alimentos produzidos com qualidade e, principalmente, produzidos por eles.

**ESTRATÉGIAS –**

Será trabalhada em sala de aula com os alunos a importância e necessidade da horta escolar, a observação e planejamento do solo e do espaço para que a horta seja produzida; a preparação do solo virando a terra, adubar, etc.; os alunos formarão os canteiros, farão o plantio para posterior colheita e consumo.

**d) Projeto Sala Ambiente –**

**JUSTIFICATIVA:** Disponibilizar recursos didático-pedagógicos na sala de aula que atendam um fim educacional específico. Fazer o aluno interagir com uma maior diversidade de recursos e materiais pedagógicos e ter mais condições de estabelecer uma relação entre o conhecimento escolar, a sua vida e o mundo.

**OBJETIVO GERAL –**

Oportunizar reflexões de aprendizagem aos alunos, favorecendo a utilização dos espaços e do tempo, possibilitando maior envolvimento dos alunos no planejamento do dia a dia da sala de aula nas disciplinas específicas.

**ESTRATÉGIAS –**

Organizar salas ambiente concebendo uma especialização das salas de acordo com as disciplinas que sediarão. Ambientar salas de geografia, de história, matemática etc., e os alunos, não mais os professores, se deslocarão entre as salas a cada mudança de aula.

**e) Projeto escavação mirim –**

**JUSTIFICATIVA:** Os alunos simularão uma escavação arqueológica nas proximidades da escola para aprofundar os conhecimentos sobre a Pré-história e os fósseis.

**OBJETIVO GERAL –**

Compreender a importância da arqueologia para preservar a memória de nossa história.

**ESTRATÉGIAS –**

Levar os alunos em áreas próximas da escola para escavarem e encontrar objetos, levantando hipóteses a respeito do achado, confirmando que a arqueologia é importante na preservação da memória histórica.

**f) Projeto bordando com amor –**

**JUSTIFICATIVA:** A arte do bordado com pedras dá a oportunidade aos alunos de maior integração, concentração, desenvolvimento da coordenação motora, atenção e disciplina, ajudando no dia a dia das atividades escolares.

**OBJETIVO GERAL –**

Sensibilizar os alunos sobre a importância do artesanato na vida das pessoas, propiciando momentos de harmonia, concentração, interação, atenção e disciplina, estimulando a valorização do bordado como fonte de renda.

**ESTRATÉGIAS –**

Oferecer aos alunos tecido desenhado, pedras, linhas para que os mesmos possam bordar os desenhos com as pedras, formando uma obra de arte que pode ser compartilhada, apresentada e vendida a outros, como fonte de renda.

**g) Projeto Votorantim – Mediação de Conflitos –**

**JUSTIFICATIVA:** Após mapear o clima escolar, percebeu-se que alguns alunos apresentam dificuldades em respeito às regras, que a percepção de justiça dos alunos com relação à resolução dos problemas e às normas da instituição são desconsideradas, que há vários momentos de brigas entre os pares, sendo que as mesmas não são solucionadas entre os alunos, somente com a intervenção dos gestores, e que os conflitos são constantes no espaço escolar.

**OBJETIVO GERAL –**

Melhorar as relações interpessoais e incentivar o diálogo para a resolução de conflitos.

**ESTRATÉGIAS –**

Organizar palestras com psicólogos, juristas e educadores sobre direitos humanos, violência na sociedade e na escola e formas de intervenção diante dos conflitos. Realizar mediação coletiva, sendo um momento no qual problemas coletivos são discutidos entre os interessados, com o acompanhamento de um gestor. Levar os alunos para um espaço reservado onde as partes envolvidas conversam sob a coordenação do mediador e discutem possíveis soluções. Fazer intervenções individuais com o aluno que apresenta problema de comportamento, faltas ou dificuldades sociais. O mediador desenvolverá atividades que o levem a refletir sobre suas atitudes.

#### **h) Projeto Interventivo: Intervindo para as aprendizagens.**

**JUSTIFICATIVA:** Identificamos que alguns alunos apresentam dificuldades na aprendizagem, após diagnóstico aplicado aos alunos pelos docentes. Para alcançar os objetivos pedagógicos de cada ano, os professores trabalharão com o reagrupamento, com grupos menores e até individualmente, durante todo o ano letivo, sendo uma das intervenções para alcançar melhores resultados pedagógicos.

##### **OBJETIVO GERAL-**

Atender estudantes com dificuldades no processo ensino-aprendizagem.

##### **ESTRATÉGIAS: -**

Levantamento junto aos professores dos alunos que se enquadram na situação apresentada, para participarem dos reagrupamentos e diferentes intervenções para melhor aproveitamento das aprendizagens.

#### **i) Projeto Poupancinha – Pougando com consciência**

**JUSTIFICATIVA:** Juros, inflação, crédito, débito, desconto, orçamento, poupança. Os termos citados estão presentes em nosso dia a dia, seja no noticiário nacional ou na hora de realizar uma compra. Mas, o que eles realmente significam e impactam no cotidiano? Com o intuito de responder a essa e outras perguntas, o projeto trabalha a educação financeira com os alunos. O projeto reúne os conteúdos econômicos ao Currículo em Movimento incentivando a interdisciplinaridade no aprendizado.

##### **OBJETIVO GERAL –**

Formar cidadãos capazes de tomar decisões conscientes relacionadas ao dinheiro, no que diz respeito a créditos, débitos, gastos, juros e poupança.

**ESTRATÉGIAS –** Utilizando um livro literário de Educação Financeira, serão trabalhados os termos econômicos usados no país, a turma desenvolverá atividades com dinheiro (moedas), reconhecendo os significados dos termos, pougando moedas, para ao final do ano decidir em que empregar a poupança.

# Referências bibliográficas

1. ALARCÃO, Isabel (2003): *Professores reflexivos em uma escola reflexiva*. São Paulo, Cortez.
2. BAGNO, Marcos. *Pesquisa na Escola: o que é e como se faz*. Loyola: São Paulo, 2001.
3. Brasil. MEC/SEB. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 9.394/96. Brasília, 1996.
4. Currículo em Movimento da Educação Básica, Pressupostos Teóricos. Secretaria de Estado do DF.
5. Currículo em Movimento da Educação Básica, Anos Iniciais. Secretaria de Estado do DF.
6. Currículo em Movimento da Educação Básica, Anos Finais. Secretaria de Estado do DF.
7. DUARTE, Newton. *Sociedade do conhecimento ou sociedade das ilusões? Quatro ensaios críticos-dialéticos em filosofia da educação*, Campinas, SP: Autores Associados, 2003.
8. Diretrizes de avaliação educacional- aprendizagem, institucional e em larga escala. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2014-2016.
9. FREITAG, Bárbara. *Escola, Estado e Sociedade*. 4 ed. São Paulo: Moraes, 1980.
10. HOFFMANN, Jussara. *Avaliação e Educação Infantil. Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança*, 2015
11. Tiba, Içami. *Quem ama, educa* - São Paulo Editora Gente. 2002.
12. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
13. MARANHÃO. Maria Edmir, Artigo – [WWW.webartigos.com/artigos/a importância da interdisciplinaridade](http://WWW.webartigos.com/artigos/a_importancia_da_interdisciplinaridade).
14. MONTANDON, C., & PERRENOUD, P. (1980). *Entre pais e professores, um diálogo impossível? Para uma análise sociológica das interações entre a família e a escola*.
15. OLIVEIRA, Cristiane Kuhn. [Webartigos.com/artigos/a função social da escola](http://Webartigos.com/artigos/a_funcao_social_da_escola).
16. Operações pedagógicas. Projeto político- pedagógico e coordenação pedagógica nas escolas. Secretaria de Estado de Educação do Distrito federal, 2014.
17. Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs: Secretaria de Educação Fundamental - Brasília: MEC/SEE, 1998
18. PESCAROLODO. Joyce K. Artigo Instituto não violência
19. Portal [mec.gov.br](http://mec.gov.br)

20. Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota. Secretaria de Educação do DF, 2012.
21. SACRISTÁN. José Gimeno. Saberes e incertezas sobre o currículo. 1998, pg 3
22. SAVIANI, D. Escola e Democracia. 30ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1995. (Coleção polêmicas do nosso tempo).
23. SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 8ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.
24. TAILLE, Y. Formação ética: do tédio ao respeito de si. Porto Alegre: Artmed, 2009.
25. [www.educabrasil.com.br/transversalidade](http://www.educabrasil.com.br/transversalidade). Transversalidade - site acessado dia 28/02/2020, às 20:30
26. [www.ice.edu.br](http://www.ice.edu.br). Site acessado dia 28/02/2020, às 21:00